

ACIONADA PM CONTRA INVASÃO

AJ06933

Demarcação dos lotes no mangue aconteceu segunda

Antonio Moreira/Arquivo

As Secretarias Municipal e de Estado do Meio Ambiente (Semmam e Seama) acionaram a Companhia Florestal e o Comando da Polícia Militar para despejarem os invasores do mangue de Santo André, próximo ao bairro São Pedro, considerada área de preservação permanente.

O despejo seria feito hoje de manhã se os ocupantes não saíssem espontaneamente ontem à noite. A invasão, de aproximadamente 300 pessoas, ocorreu na noite de segunda-feira, dia 2, para pressionar a Prefeitura de Vitória a construir uma área de lazer no local.

O pedido de saída foi feito ontem durante reunião entre técnicos das duas Secretarias e do Instituto Brasileiro de Assuntos do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O objetivo da reunião era evitar violência no despejo. A Semmam convidou a Seama para uma ação conjunta de conscientização dos invasores, que não ocuparam a área, apenas demarcando lotes com estacas e faixas.

A titular da Semmam, Heloísa Dias, pediu que eles entregassem uma lista das pessoas que invadiram por falta de moradia, a qual seria enviada à Secretaria de Bem-Estar Social para tomar providências.

O local foi invadido sob os olhos de cinco fiscais que estão diariamente no local, além de alguns técnicos que fiscalizam semanalmente de barco e por terra, informou Dias.

ATERRO

Os invasores disseram que não pretendem cons-



Heloísa deu prazo até hoje a invasores

truir moradias. Eles alegam que a área invadida foi aterrada na gestão de Hermes Laranja, que a cedeu para área de lazer.

Ela foi aterrada devido a restos de entulhos deixados durante a construção do canal artificial, que serviria para conter a invasão e demarcar o espaço ainda não ocupado.

O presidente da Associação de Reivindicação de Direitos dos Moradores da Grande São Pedro, Pedro Alves Pereira, disse que a demarcação dos 200 lotes e os piquetes são só para chamar a atenção para suas reivindicações.

A lei federal 6938/81, regulamentada pela resolução 4/85, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), declara os mangues área de reserva ecológica. Eles são pontos de ligação entre mar, terra e água doce.

Funcionam como berçário do mar, tendo grande piscosidade. Além dos animais que nele vivem, outros o utilizam no período de formação ou desova. Também evitam o assoreamento da baía.

Um técnico do Ibama foi enviado de Brasília para estudar a localização do canal, a viabilidade de sua conclusão e a liberação ou não da área para lazer. Ele disse que não pode dar entrevista antes que o laudo seja concluído e enviado a Brasília.